

# Sindicatos terão registro social cassado

Roberto Stuckert

*“Cerca de 4.600 entidades não têm registro e ganharam verbas”*

BRASÍLIA — Os registros de todos os sindicatos feitos no Conselho Nacional de Serviço Social devem ser cancelados no recadastramento que o Governo iniciou no mês passado. Os sindicatos que receberam verbas ilegais de subvenção social, como noticiou O GLOBO, podem até ser obrigados a devolver o dinheiro. Ontem, o CNSS cancelou o registro de mais 2.500 entidades que receberam recursos de subvenção social do Orçamento Geral da União e não prestaram contas. Até o final do ano, outros cinco mil registros vão ser suspensos.

Segundo o presidente do Conselho, Edmar da Costa Barros, existem 12.600 entidades inadimplentes com o Governo, mas o cancelamento de registros, que começou em julho e que termina este mês, atinge apenas as que possuem registros no CNSS, em torno de oito mil entidades.

— Outras 4.600 não têm registros, mas receberam subvenções sociais — confirma Edmar da Costa, observando que a maioria de sindicatos, prefeituras e até caixas escolares possui apenas cadastro no CNSS.

O Presidente do CNSS confirmou que muitos sindicatos receberam recursos usando apenas o cadastro, que não os habilita a obter subvenções sociais. Ele cita o artigo 150 da Constituição, que faz distinção entre entidades

sindicais dos trabalhadores e instituições de educação e assistência social. Além disso, a lei 1.493/51, que criou o Conselho Nacional de Serviço Social, é clara em relação às subvenções.

— O artigo sexto desta lei diz que não poderão receber subvenções as instituições que visem a distribuição de lucros; que constituem patrimônio individual ou de sociedade sem fins filantrópicos; que tenham caráter recreativas, esportivas ou comerciais; e que distribuam benefícios apenas para seus próprios membros ou famílias.

O CNSS já cancelou o cadastro de 4.313 sindicatos e o recadastramento, determinado em novembro pelo presidente Itamar Franco, deve atingir os que obtiveram registros ilegalmente — muitos há mais de dez anos — já que não são considerados de assistência social. O Conselho está completando um levantamento de todos os sindicatos inscritos. Nos últimos três meses, foram recusados os registros de seis deles.

O CNSS está fornecendo também informações para a CPI da máfia do Orçamento sobre todas as instituições registradas e cadastradas, incluindo os sindicatos e as pessoas envolvidas na liberação de verbas e com entidades filantrópicas. Edmar Barros admite que muitas instituições citadas estão inadimplentes, mas não revela quais.



O presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, Edmar Barros: 12 mil entidades não prestaram contas